

Música na Escola: um estudo comparativo nos municípios de Feira de Santana-BA e Sobral-CE

*Music at School:
a comparative study in the cities of
Feira de Santana-BA and Sobral-CE*

João Emanuel Ancelmo Benvenuto

Música - Licenciatura da Universidade Federal do Ceará, Campus Sobral
joaoemanoel@sobral.ufc.br

Bruno Westermann

Licenciatura em Música da Universidade Estadual de Feira de Santana
bruno.westermann@uefs.br

Simone Marques Braga

Licenciatura em Música da Universidade Estadual de Feira de Santana
ssmmbraga@uefs.br

Como citar este texto:

BENVENUTO, J. E. A.; WESTERMANN, B.; BRAGA, S. M. Música na Escola: um estudo comparativo nos municípios de Feira de Santana-BA e Sobral-CE. **Diálogos Sonoros**, Natal, v. 1, p. 1-23, jan./jun. 2022. Disponível em: <https://periodicos.ufrn.br/dialogossonoros/article/view/28351>.

Submetido em: 11/03/2022.

Aceito em: 30/05/2022.

RESUMO

Este artigo relata uma ação de pesquisa que teve como objetivo principal elaborar um levantamento comparativo em torno das características e condições do ensino de Arte/Música nas escolas públicas das cidades de Feira de Santana (BA) e de Sobral (CE). Os objetivos específicos visaram mapear as iniciativas de ensino de música nas redes públicas dos dois municípios e; verificar as condições físicas e humanas para o desenvolvimento de práticas musicais curriculares nas escolas. O instrumento de coleta de dados foi o questionário, o qual foi aplicado com os docentes de Arte de ambas as cidades, tendo uma amostra reduzida devido às dificuldades de coleta ocasionadas pela pandemia da COVID-19. Ainda assim, a análise comparativa das respostas obtidas permitiu levantar hipóteses que podem nortear pesquisas futuras, relativas ao espaço da Arte na organização dos currículos na Educação Básica e nos Projetos Pedagógicos das Escolas; à falta de formação adequada dos professores e professoras que atuam nesses componentes curriculares e; a demanda por formação continuada em Música.

Palavras-chave: Ensino de música escolar. Música na Educação Básica. Música na Escola Pública.

ABSTRACT

This article reports a research action whose main objective was to elaborate a comparative survey around the characteristics and conditions of Art/Music teaching in public schools in the cities of Feira de Santana (BA) and Sobral (CE). The specific objectives aimed to map the music teaching initiatives in public schools of the two cities and to verify the physical and human conditions for the development of curricular musical practices in schools. The instrument for data collection was a questionnaire, which was applied to teachers of Art from both cities, with a reduced sample due to the collection difficulties caused by the COVID-19 pandemic. Nevertheless, the comparative analysis of data collected allowed us to raise hypotheses that can guide future research, concerning the space of the Art in the organization of curricula in Basic Education and in the Pedagogical Projects of Schools, the lack of adequate training of teachers who work in these curricular subjects and the demand for continuing education.

Keywords: School music teaching. Music in Basic Education. Music in Public Schools.

1 INTRODUÇÃO

Este estudo tem origem no ano de 2015, a partir do interesse acordado entre o Curso de Licenciatura em Música da Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS) e o Curso de Música-Licenciatura da Universidade Federal do Ceará (UFC), *Campus Sobral*, para a realização de um projeto de pesquisa interinstitucional entre a UFC e UEFS, intitulado "Música na Escola: Investigando Práticas Pedagógicas Musicais", cujo objetivo principal visou elaborar um levantamento comparativo em torno das características e condições do ensino de Arte/Música nas escolas públicas das cidades de Feira de Santana-BA e de Sobral-CE.

Uma das ações desta pesquisa previu uma abordagem quali-quantitativa na coleta e análise dos dados, buscando desenhar uma visão geral da realidade escolar local. Nesta ação seriam aplicados questionários estruturados, com questões abertas e fechadas, visando realizar um levantamento das escolas da rede pública de ensino de ambos os municípios onde ocorre o ensino de música e oportunizando o conhecimento reflexivo sobre as realidades locais. Os cursos de Licenciatura em Música da UFC (Sobral) e UEFS (Feira de Santana) haviam sido implementados no ano de 2011 e possuíam o desejo de obter dados que pudessem fundamentar linhas de ação formativas em ambas as localidades, além de estreitar as relações entre Universidade e Escola.

Além disso, no período em que o projeto de pesquisa foi construído, esta ação se mostrava necessária pois, tanto nos municípios de Sobral quanto Feira de Santana, não haviam dados desta natureza sobre as atividades de ensino de música nas escolas de Educação Básica das redes públicas. Com o passar do tempo e, principalmente, após discussões e aplicações de pesquisas piloto, compreendeu-se que além de identificar onde estavam os professores que ministravam aulas de Música nas escolas, seria importante obter maiores informações sobre os aspectos de formação de tais docentes.

Portanto, a presente pesquisa partiu da seguinte pergunta central de investigação: quais as características e condições do ensino de Arte/Música no currículo das escolas das redes de ensino dos municípios de Feira de Santana-BA e Sobral-CE?

Os objetivos específicos de pesquisa relacionados a esta ação foram: mapear iniciativas de ensino de música nas redes públicas locais e; verificar as dimensões físicas e humanas para o desenvolvimento de práticas musicais curriculares na escola. É importante frisar que esta ação de pesquisa é apenas uma dentre várias outras do projeto

de pesquisa "Música na Escola: investigando práticas pedagógicas musicais", devidamente registradas em outros textos e artigos publicados (BRAGA et al., 2017; BRAGA et al., 2019; SILVA; TORRES; BRAGA, 2020).

Após a aplicação dos questionários piloto, o trabalho de verificação das condições físicas foi revisto e incorporado por outras ações de pesquisa deste mesmo projeto, ficando sob a responsabilidade desta investigação apenas a coleta sobre as condições humanas, que aqui desdobrou-se em uma investigação específica sobre a formação de profissionais que ministravam aulas de Arte nas escolas de Educação Básica.

2 CONTEXTUALIZAÇÃO DAS CIDADES DE FEIRA DE SANTANA E SOBRAL

Feira de Santana é o município com a segunda maior população do Estado da Bahia - estimada em 624.107 pessoas em 2021, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE, 2021a) - ficando atrás apenas da capital do Estado, Salvador. Localiza-se em um importante entroncamento rodoviário do Nordeste brasileiro, o que dá à cidade um grande fluxo de circulação de pessoas e, conseqüentemente, uma cultura musical da cidade bastante diversa. Sobre a Educação Básica em Feira de Santana, os dados do IBGE de 2019 apontam que o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) relativo aos anos iniciais do Ensino Fundamental (Rede pública) do município é de 6,3. Esse resultado coloca o município na 1590^a colocação nacional deste índice. O IDEB dos anos finais é ainda mais baixo (4,9), sendo o 1861^o do Brasil. Segundo dados do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP, 2020), a zona urbana de Feira de Santana conta com 315 estabelecimentos de Educação Básica, sendo 167 escolas da rede pública. Nesses estabelecimentos da zona urbana, atuam 2.739 docentes.

O município de Sobral está localizado na região noroeste e é considerada a 5^a maior cidade do Estado do Ceará. Possui uma área territorial de 2.068,474 km² e com uma população estimada de 212.437 habitantes, conforme dados do IBGE (2021b). Para uma melhor contextualização sobre os aspectos culturais pertinentes sobre a cidade de Sobral, ressalta-se que o município possui diversos equipamentos culturais que fortalecem e promovem as artes e a música na região, dentre os quais podem ser destacados: o Teatro São João; a Casa da Cultura de Sobral; a Escola de Música Maestro José Wilson Brasil; o Instituto Escola de Cultura, Comunicação, Ofícios e Artes (ECOIA); o Curso de Música - Licenciatura da UFC/Sobral; dentre outros. No que diz respeito à área de Educação, o

município de Sobral está no topo do *ranking* da Educação Básica brasileira, atingindo o 1º lugar de acordo com os dados do IDEB de 2017, o qual foi divulgado pelo Inep, vinculado ao Ministério da Educação (MEC). A partir de consultas realizadas no site da Secretaria de Educação de Sobral (SEDUC-Sobral)¹, pode-se averiguar que a estrutura organizacional da rede de ensino municipal de Sobral possui, atualmente, 73 escolas municipais, dentre as quais 45 dessas instituições de ensino estão localizadas na sede da cidade e as demais 28 escolas restantes estão distribuídas nos distritos do município de Sobral.

3 METODOLOGIA DA PESQUISA

A pesquisa teve início no ano de 2015 com a realização de diversas reuniões entre as equipes de Sobral e Feira de Santana, no intuito de alinhar as ações e os instrumentos de coleta de dados desta pesquisa. Entre os anos de 2016 e 2018, foram realizados alguns estudos pilotos e visitas de campo em diversas escolas de ambas as cidades, com o intuito de testar e revisar tanto a metodologia de pesquisa quanto os instrumentos de coleta de dados, além de conhecer o campo previamente, antes da realização da pesquisa propriamente dita, a qual ocorreu no ano de 2021.

3.1 O INSTRUMENTO DE COLETA DE DADOS

O instrumento escolhido nesta investigação foi o questionário (GIL, 1999), uma vez que possibilitou padronizar o procedimento de coleta de dados junto aos professores de Arte das redes de ensino de Feira de Santana (BA) e Sobral (CE). Após as adequações metodológicas e a realização dos testes piloto, a versão final do questionário elaborado contou com um total de quinze perguntas que visavam desenhar o perfil formativo e de atuação dos(as) professores(as) pesquisados(as). Além destas perguntas principais, havia duas perguntas de triagem, que serviram para garantir que apenas pessoas com o perfil desejado para a pesquisa, de fato, respondessem ao questionário. Na seção de análise de dados, cada pergunta será apresentada individualmente.

¹ Para maiores informações, acessar o *link* de referência consultado durante a sondagem deste trabalho: <http://educacao.sobral.ce.gov.br/calendario-de-formacao-de-professores/relacao-das-escolas-municipais>. Acesso em: 14 jul. de 2021.

3.2 O PROCEDIMENTO DE COLETA DE DADOS

Sobre Feira de Santana, o contexto da cidade demandou uma revisão profunda da metodologia de trabalho em relação ao que se previa no início da pesquisa. Primeiro, em função do grande número de escolas que compõem sua rede pública (estadual e municipal) de ensino, seria inviável visitar pessoalmente todas elas ou, até mesmo, uma amostra significativa delas, considerando que a pesquisa não contou com financiamento ao longo de sua realização. Foram feitas tentativas de contato via telefone e *e-mail*, seja diretamente com as escolas ou via Secretarias de Educação, o que também não se mostrou efetivo. Em função da pandemia, este quadro tornou-se ainda mais complexo. Foi feita uma nova tentativa de contato com as Secretarias que novamente não obteve o efeito desejado. A alternativa foi elaborar um questionário e divulgá-lo diretamente junto aos professores por meios virtuais como grupos de *Whatsapp* e também em malas diretas de *e-mails*. Apesar dos esforços de divulgação do questionário para aproximadamente 800 pessoas, obteve-se apenas 26 respondentes, dos quais 14 puderam ser considerados em função do perfil alinhado às necessidades da pesquisa. Desse total de respondentes, somente 11 haviam ministrado aulas de Arte nos últimos dois anos e, por isso, este foi o número final de participantes em Feira de Santana.

Com relação ao procedimento de coleta de dados do município de Sobral, inicialmente, pretendia-se aplicar os questionários de forma presencial, através da entrega dos questionários impressos para preenchimento pelos professores de Arte da rede de ensino de Sobral, durante as reuniões mensais da disciplina de Arte promovidas pela SEDUC-Sobral que aconteciam sob coordenação da Escola de Formação Permanente do Magistério e Gestão Educacional (Esfapege). Contudo, devido a pandemia ocasionada pela COVID-19, tais encontros foram desarticulados, o que inviabilizou a proposta de coleta inicial. A alternativa possível foi transpor o questionário elaborado para um "Formulário *Google*", encaminhando para os contatos de e-mail dos professores de Arte conseguidos junto à SEDUC-Sobral ou, então, via mensagem de telefone pelo *WhatsApp* dos docentes. Em síntese, foram feitas duas tentativas de comunicação por e-mail e duas tentativas de mediação via *WhatsApp*. Apesar dos esforços, a quantidade de participantes da coleta foi bem abaixo do esperado, totalizando 9 respondentes.

3.3 AMOSTRA DA PESQUISA

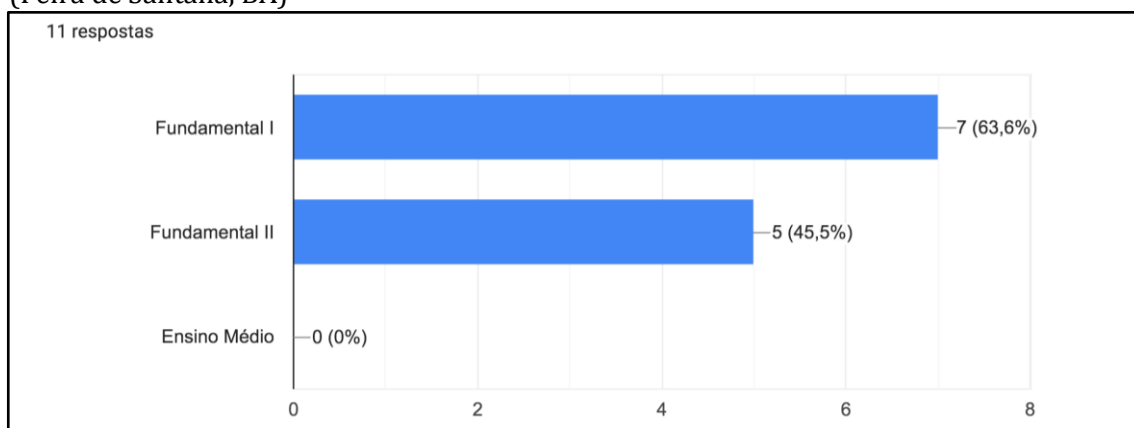
Ao final da pesquisa, foi possível observar, ao todo, a colaboração de 20 participantes, sendo 11 professores de Arte vinculados à rede pública de ensino de Feira de Santana (BA) e 9 professores de Arte oriundos da rede municipal de ensino da cidade de Sobral (CE). Por conta da baixa adesão de respostas, os dados apresentados aqui não são passíveis de generalização em nenhum dos dois municípios. No entanto, foram feitas algumas considerações sobre a análise dos dados coletados, no sentido de levantar hipóteses para pesquisas futuras.

4 COLETA E ANÁLISE DE DADOS DA PESQUISA

As informações contidas abaixo, apresentam os dados que avaliam a questão da oferta da disciplina de Arte no currículo escolar das cidades participantes da pesquisa.

Os dados do Gráfico 01, referente a Feira de Santana, apontam para uma ligeira prevalência de atuação no Ensino Fundamental I em relação ao Ensino Fundamental II. Já no Ensino Médio, nenhum dos respondentes indicou ter atuado nesta etapa de ensino. Apesar de não ser possível generalizar estes dados em função da pouca quantidade de pessoas respondentes, é possível levantar questionamentos sobre o motivo de nenhum professor indicar atuação no Ensino Médio. Até onde foi possível constatar na investigação, não se identificou documentos em âmbito estadual ou municipal que priorizem o ensino das Arte em uma ou outra etapa da Educação Básica. Os resultados dessa pergunta apontam para a necessidade de um aprofundamento que permita verificar se existe, de fato, uma prevalência do componente Arte no Ensino Fundamental e como se configura essa distribuição entre as etapas de ensino.

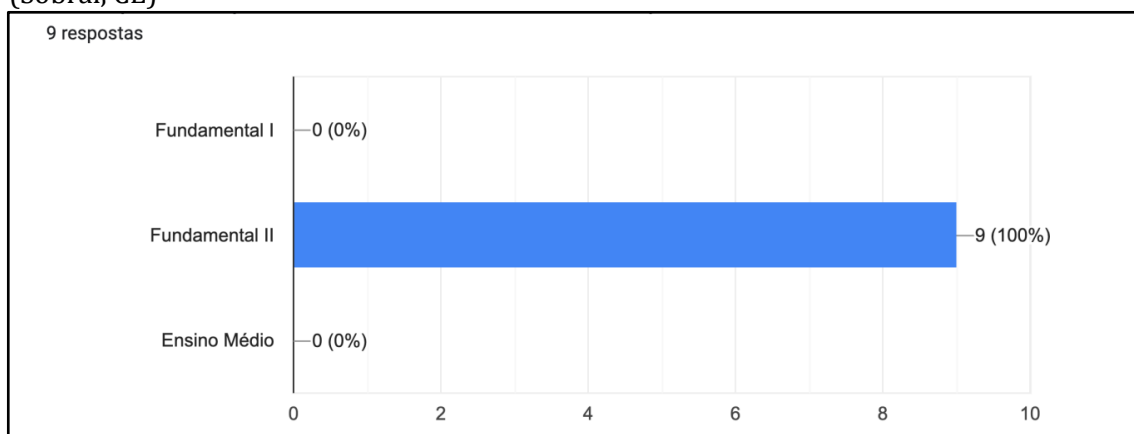
Gráfico 01 - Em qual(is) etapas você ministrou ou ministra o componente curricular Arte? (Feira de Santana, BA)



Fonte: Elaborado pelos autores (2021).

Com relação à cidade de Sobral, com base nas respostas catalogadas pelos participantes, o Gráfico 02 aponta que as atividades relativas ao ensino do componente curricular Arte na rede de ensino de Sobral estão totalmente delineadas na etapa do Ensino Fundamental II, com oferta da disciplina de Arte do 6º ao 9º ano. Tal informação revela a existência de um direcionamento dado pela SEDUC-Sobral para implementação curricular do ensino de Arte voltado para as Séries Finais do Ensino Fundamental. Ademais, ressalta-se que a pesquisa elaborada em Sobral não contemplou a sondagem com professores de Arte que atuam no Ensino Médio, mas pretende ampliar a coleta com este público em pesquisas posteriores.

Gráfico 02 - Em qual(is) etapas você ministrou ou ministra o componente curricular Arte? (Sobral, CE)

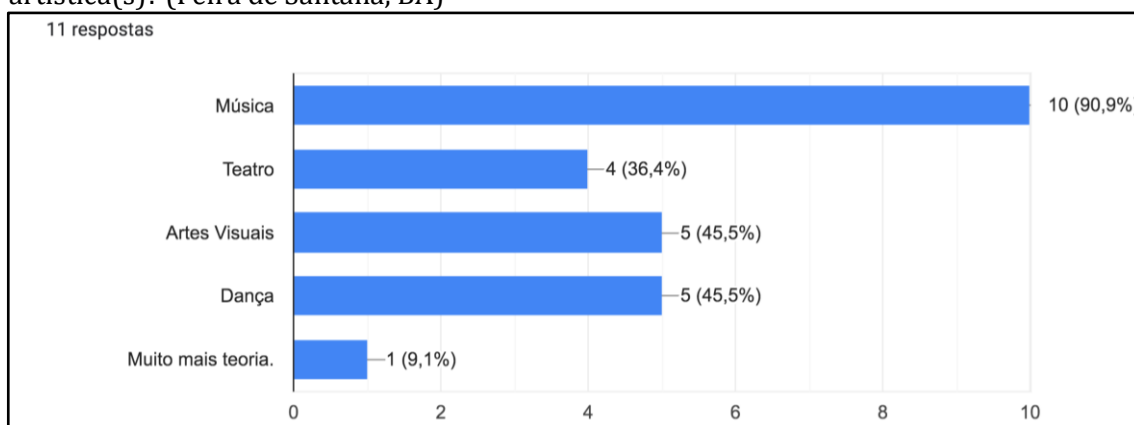


Fonte: Elaborado pelos autores (2021).

Outro aspecto abordado no questionário, verificou as modalidades artísticas trabalhadas no componente curricular Arte a partir da perspectiva dos respondentes. O

Gráfico 03, que traz os dados obtidos sobre Feira de Santana, indica que a Música é o conteúdo mais recorrente, seguida por Artes Visuais e Dança. Nesse caso, há indícios de que este resultado tem um viés relacionado à maneira como a coleta de dados foi realizada. Em função das dificuldades de contato com escolas e Secretarias de Educação, a divulgação da pesquisa acabou sendo mais efetiva entre pessoas que atuavam como professores(as) de Música. Ainda que o Curso de Licenciatura em Música da UEFS já tenha formado em torno de 40 profissionais em seus 10 anos de existência, essa quantidade ainda é pequena frente aos 2.739 docentes da rede pública de ensino da cidade (zona urbana), não sendo plausível considerar que teriam impacto suficiente para tornar a Música o conteúdo mais recorrente nas aulas de música.

Gráfico 03 - Nas suas aulas de Arte, predomina o trabalho com qual(is) modalidade(s) artística(s)? (Feira de Santana, BA)



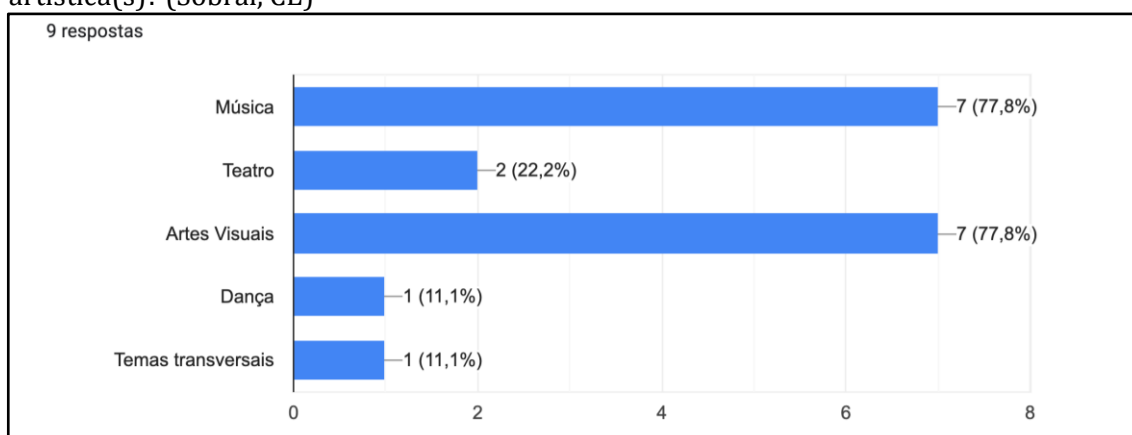
Fonte: Elaborado pelos autores (2021).

O Gráfico 04 apresenta as informações compiladas na rede de ensino de Sobral, no qual foi possível verificar que a Música e as Artes Visuais aparecem com maior predominância junto ao componente curricular de Arte. Apesar de se tratar de uma amostragem, infere-se que estes dados são condizentes com a realidade local, pois boa parte dos(as) professores(as) que atuam junto a disciplina de Arte na rede possuem formação situada no âmbito da área de "Linguagens²", tendo como apoio teórico-pedagógico a utilização do livro didático de Arte.

² De acordo com o documento da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), a área de Linguagens ao longo da etapa do Ensino Fundamental "é composta pelos seguintes componentes curriculares: Língua Portuguesa, Arte, Educação Física e, no Ensino Fundamental – Anos Finais, Língua Inglesa." (BRASIL, 2018, p. 63).

Além disso, ressalta-se o edital nº 04, de 12 de julho de 2018³, que homologou a abertura de concurso público para o cargo de Professor de Ensino Fundamental Final (6º ao 9º ano) – Arte, ofertou 16 vagas para atuação na rede de ensino municipal de Sobral, exigindo como titulação "Licenciatura em Artes, Música ou qualquer licenciatura com apostilamento em Artes" (PREFEITURA DE SOBRAL, 2018). Do total de vagas, foram convocados 11 candidatos em janeiro de 2020 e, posteriormente, foram convocados mais 04 candidatos que ficaram na lista dos classificáveis no mês de agosto de 2021. Apesar da posse dos 15 profissionais com formação específica nas linguagens artísticas ser recente, infere-se que tais impactos resultarão numa melhoria da qualidade das experiências musicais junto às escolas municipais de Sobral, uma vez que o setor de Música possui o maior número de docentes convocados, totalizando 09 profissionais.

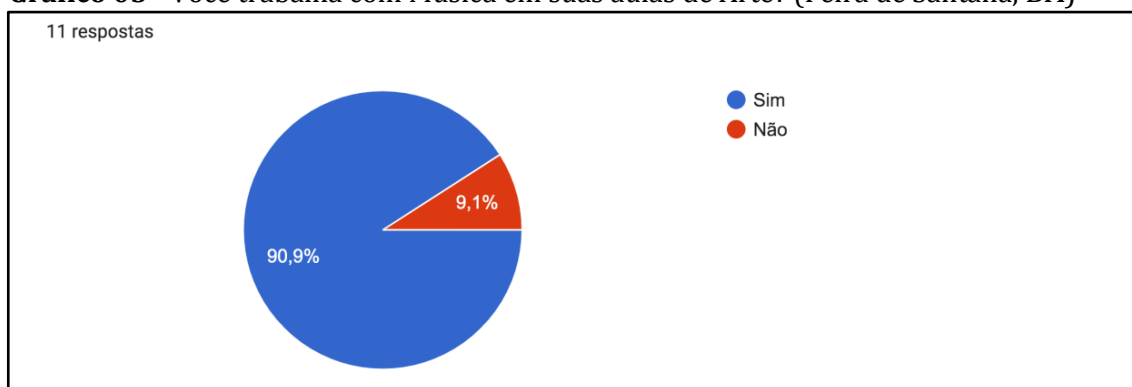
Gráfico 04 - Nas suas aulas de Arte, predomina o trabalho com qual(is) modalidade(s) artística(s)? (Sobral, CE)



Fonte: Elaborado pelos autores (2021).

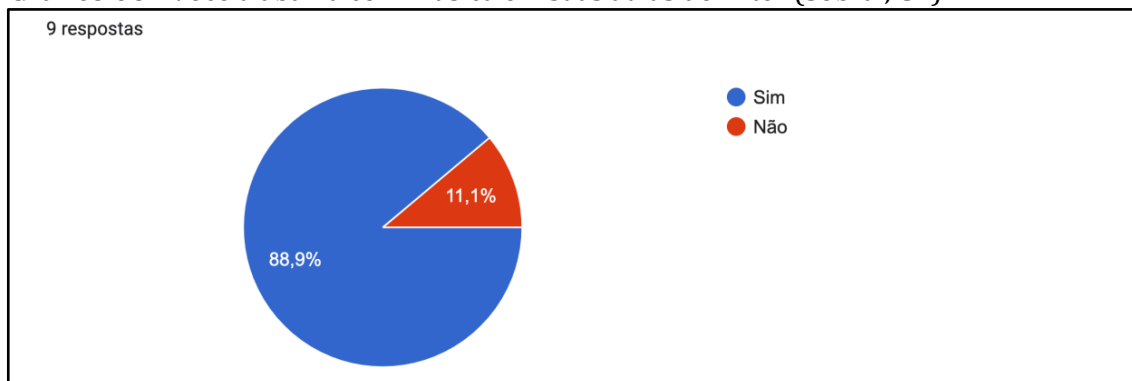
Conforme mencionado anteriormente, atribuímos os dados referentes ao Gráfico 05 às características da amostra, que contava com profissionais que faziam parte da rede de contatos dos pesquisadores e que, na sua maioria, eram docentes em Música.

³ Para maiores informações, consultar o referido documento através do seguinte endereço eletrônico: https://drive.google.com/file/d/1qksk2_KRy1T9IepygSI6VOZySRLuJRCB/view. Acesso em: 08 de set. 2021.

Gráfico 05 - Você trabalha com Música em suas aulas de Arte? (Feira de Santana, BA)

Fonte: Elaborado pelos autores (2021).

Já sobre o Gráfico 06, compreende-se que denota uma valorização do componente Música no âmbito das aulas de Arte. Como explicitado anteriormente, constata-se que a rede de ensino pública de Sobral possui, atualmente, um bom número de profissionais concursados e formados na área de Música. Contudo, infere-se, que o alto índice alcançado na amostra coletada (88,9%), talvez, esteja enviesado devido a maioria do quantitativo de respondentes estarem vinculados ao campo da Música.

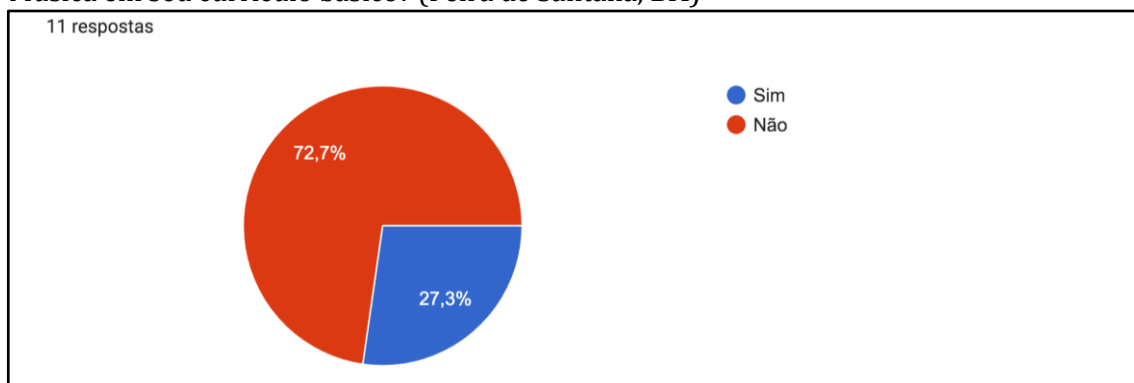
Gráfico 06 - Você trabalha com Música em suas aulas de Arte? (Sobral, CE)

Fonte: Elaborado pelos autores (2021).

Com relação ao **Gráfico 07**, sobre a oferta da Música enquanto componente curricular em Feira de Santana, considera-se que este dado carece de investigação mais cuidadosa, inclusive com o contato com as Escolas onde trabalham as pessoas que responderam "Sim" a esta pergunta. Ainda que as decisões sobre estruturas curriculares sejam de responsabilidade de cada sistema de ensino, não há nos documentos que regem a educação no estado ou no município qualquer menção à implementação da Música como componente curricular. A significativa quantidade de respostas "Sim" abre possibilidades

de investigação sobre o que é entendido como disciplina na visão dos respondentes, além de questionamentos em torno da estrutura curricular das escolas em questão e, também, desperta a curiosidade quanto ao tipo de atividades que são ofertadas junto à rede.

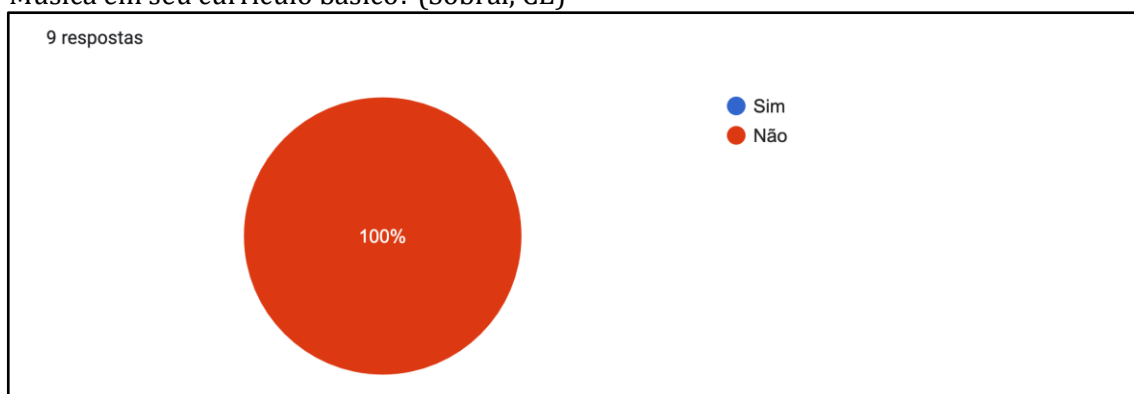
Gráfico 07 - A escola na qual você dá aula oferece a disciplina/componente curricular Música em seu currículo básico? (Feira de Santana, BA)



Fonte: Elaborado pelos autores (2021).

Com relação ao Gráfico 8, destaca-se que a compreensão da rede municipal de ensino de Sobral é que as quatro linguagens artísticas (Artes Visuais, Dança, Música, Teatro) devem estar integradas no âmbito da oferta da disciplina de Arte no currículo escolar. Por isso, todas as respostas catalogadas nesta questão afirmaram não existir a disciplina de Música prevista no Projeto Pedagógico das instituições públicas de ensino da cidade de Sobral.

Gráfico 08 - A escola na qual você dá aula oferece a disciplina/componente curricular Música em seu currículo básico? (Sobral, CE)

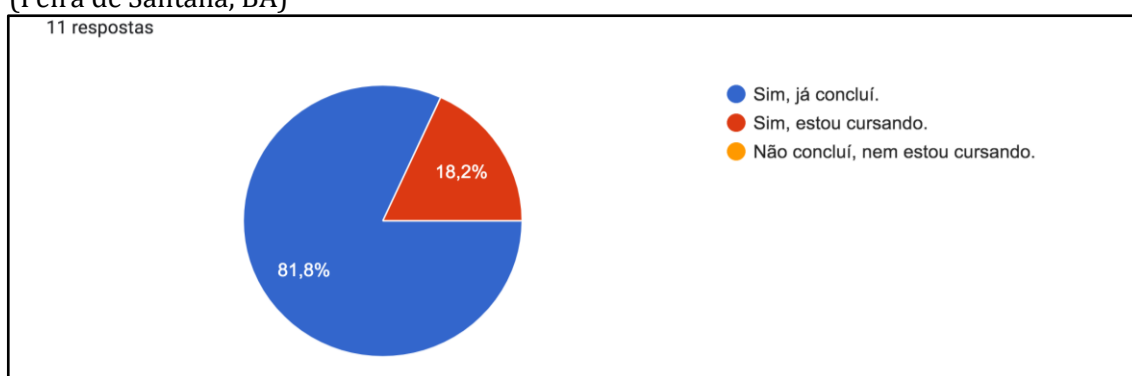


Fonte: Elaborado pelos autores (2021).

Referente ao Gráfico 09, sobre a conclusão de um curso de graduação, chama a atenção que ainda haja profissionais ocupando cargos docentes em escolas públicas sem

diploma de Ensino Superior. Ainda que o quantitativo de professores com formação tenha sido a ampla maioria das respostas, seria importante compreender como se dá o processo de contratação de pessoas sem diploma e quais os motivos de ainda serem contratadas. Existe a previsão legal para que a contratação de pessoas sem o diploma de licenciatura seja realizada em caso específico, mas considerando que Feira de Santana é um município grande e que conta com diversos cursos de Licenciatura (tanto da própria UEFS quanto de outras instituições públicas e privadas), chama a atenção o número apresentado.

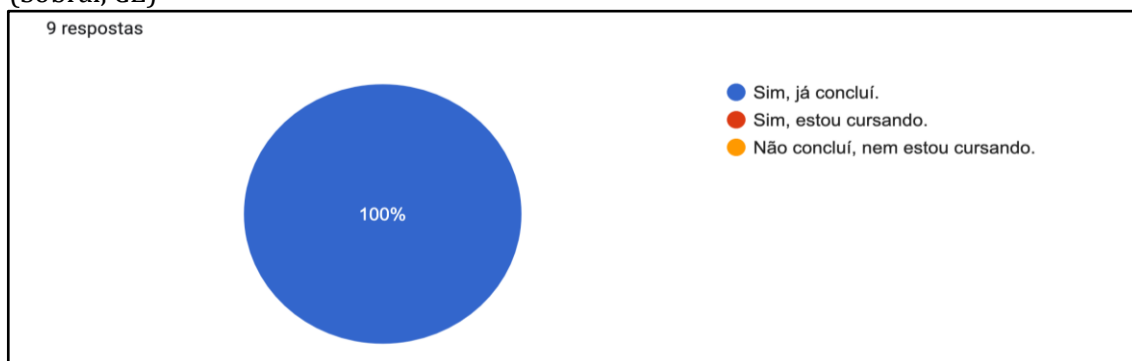
Gráfico 09 - Você concluiu ou está cursando algum curso de graduação (curso superior)? (Feira de Santana, BA)



Fonte: Elaborado pelos autores (2021).

Os dados contidos no Gráfico 10 apontam que todos os participantes da amostra considerada, possuem formação em nível superior para atuar enquanto docente junto à rede de ensino municipal de Sobral, demonstrando uma maior preocupação e interesse educativo por parte da administração da cidade de Sobral, ao fomentar uma política de ensino com profissionais mais qualificados.

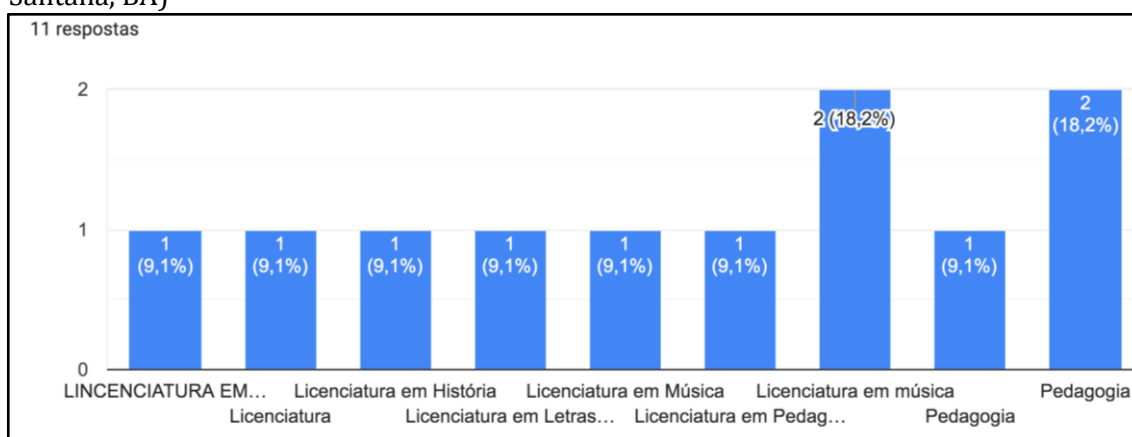
Gráfico 10 - Você concluiu ou está cursando algum curso de graduação (curso superior)? (Sobral, CE)



Fonte: Elaborado pelos autores (2021).

Das onze respostas obtidas e apresentadas no Gráfico 11, 03 pessoas indicaram ter formação em Pedagogia; 03 indicaram ter Licenciatura em Música; Licenciatura em Letras Vernáculas, em História e em Pedagogia receberam 01 resposta cada; 01 pessoa respondeu apenas Licenciatura; e 01 pessoa Licenciatura em Inglês e Pedagogia. Isso significa que 08 das 11 pessoas não possuem formação em nenhum campo artístico, mas, ainda assim, ministram o componente curricular Arte. Ainda que esta amostra não seja suficiente para fazer generalizações, o conhecimento que se tem sobre a rede de ensino da cidade - pelo desenvolvimento de projetos em escolas, orientação de estágio e outras atividades de pesquisa - vai ao encontro da percepção de que uma quantidade significativa de pessoas que atuam com estes componentes não têm formação adequada.

Gráfico 11 - Identifique qual é o seu curso de graduação (já concluído ou não), indicando além da área de conhecimento, se a formação foi/é de licenciatura ou bacharelado (Feira de Santana, BA)

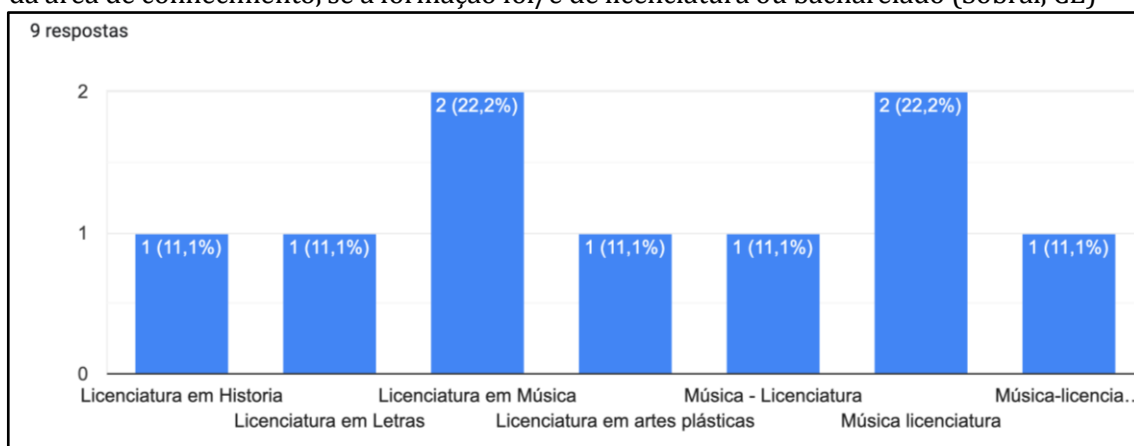


Fonte: Elaborado pelos autores (2021).

O Gráfico 12 trata da análise em torno da área de formação dos 9 respondentes vinculados à rede municipal de ensino de Sobral, no qual constatou-se que todos os participantes possuíam curso de graduação na modalidade de Licenciatura. Apesar da amostragem reduzida, é relevante enaltecer a quantidade de 06 professores de Arte que informaram ser formados em cursos de licenciatura na área de Música que, certamente, influenciará na qualidade das experiências pedagógico-musicais a serem ofertadas nos espaços escolares. Além disso, destaca-se também a existência de 01 docente com formação específica em Artes Plásticas (Licenciatura). Por último, foram identificados 02 professores que ministram a aula de Arte, porém possuem graduação em áreas de conhecimento distintas, a saber: Curso de Licenciatura em História e Curso de Licenciatura em Letras. Com base na análise da amostra, compreende-se que há uma

prevalência de profissionais com formação específica (Música e Artes Visuais) atuando junto à disciplina de Arte no município de Sobral, apesar de constatar também durante a coleta a atuação de professores de Arte formados em outras áreas do conhecimento.

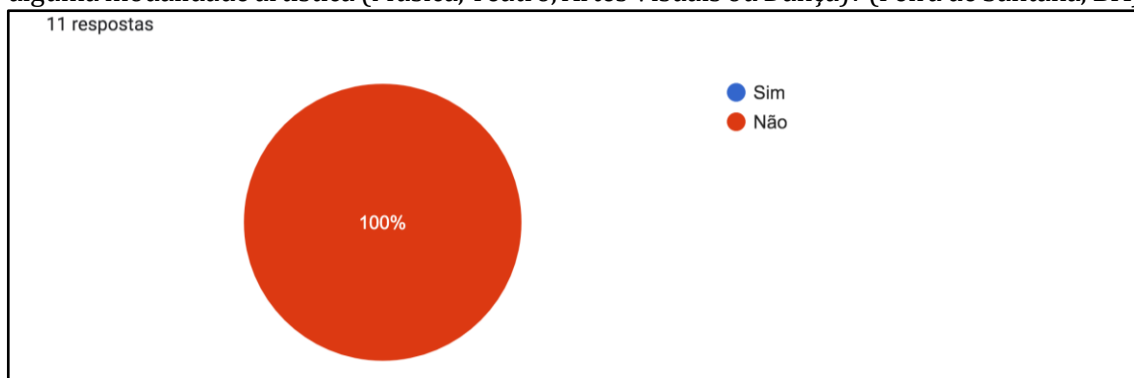
Gráfico 12 - Identifique qual é o seu curso de graduação (já concluído ou não), indicando além da área de conhecimento, se a formação foi/é de licenciatura ou bacharelado (Sobral, CE)



Fonte: Elaborado pelos autores (2021).

Os dados do Gráfico 13 corroboram com as informações apresentadas anteriormente no Gráfico 11 e indicam um grande déficit de formação específica de quem atua com componentes de Arte. Essa realidade reforça a necessidade de atuação das Universidades junto ao poder público visando a oferta de formação adequada e também condições para que professores e professoras possam realizar cursos nas suas áreas de atuação, sejam cursos superiores ou cursos de formação continuada.

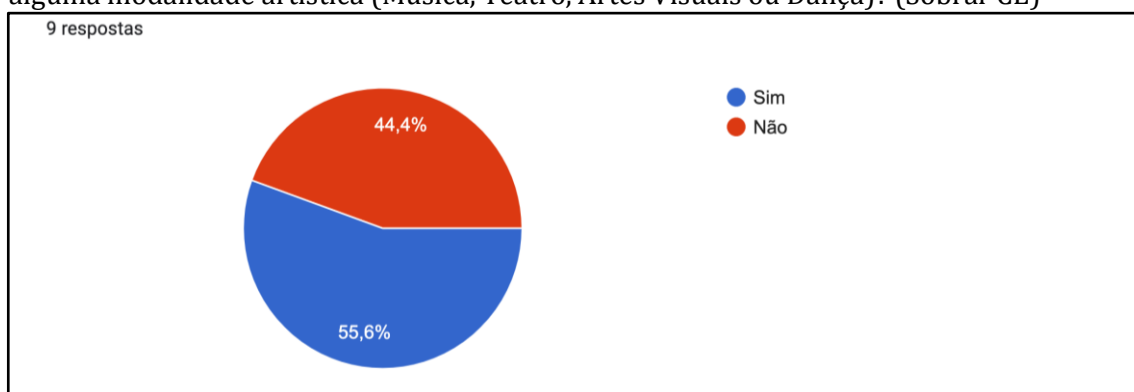
Gráfico 13 - Você possui algum tipo de formação (exceto formação de nível superior) em alguma modalidade artística (Música, Teatro, Artes Visuais ou Dança)? (Feira de Santana, BA)



Fonte: Elaborado pelos autores (2021).

Já os dados do Gráfico 14 apontam que, da amostragem consultada, existe uma busca por aperfeiçoamento ou, então, indicam uma oferta de atividades de formação pela SEDUC-Sobral voltada para os profissionais da rede de ensino da cidade, visando complementar ou atualizar seus processos educativos no âmbito das diferentes linguagens artísticas (Música, Teatro, Artes Visuais ou Dança).

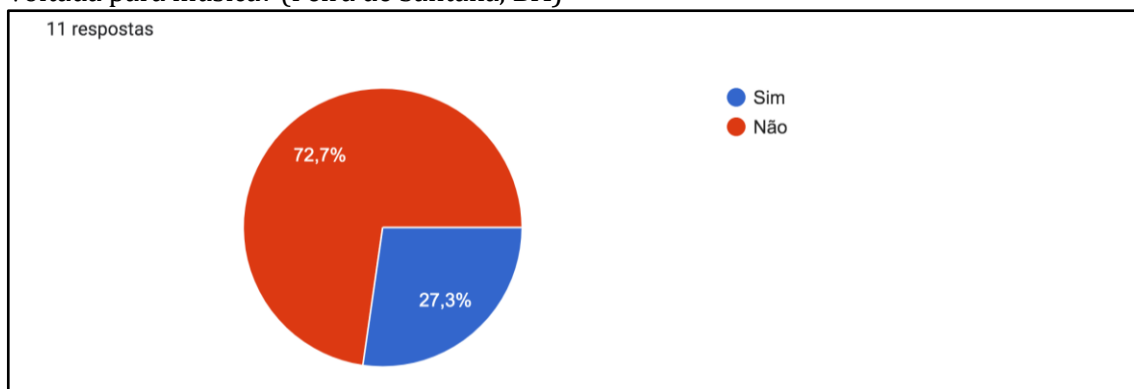
Gráfico 14 - Você possui algum tipo de formação (exceto formação de nível superior) em alguma modalidade artística (Música, Teatro, Artes Visuais ou Dança)? (Sobral-CE)



Fonte: Elaborado pelos autores (2021).

Os dados do Gráfico 15 refletem uma peculiaridade da cultura escolar do município de Feira de Santana, que é a existência de diversos projetos implementados nas escolas que se relacionam com música (Projeto Música na Escola, Mais Educação e diversos Festivais de Música Escolares). Estes projetos ajudam a popularizar o acesso ao ensino de Música nas escolas públicas, ainda que não ocorram como atividades curriculares.

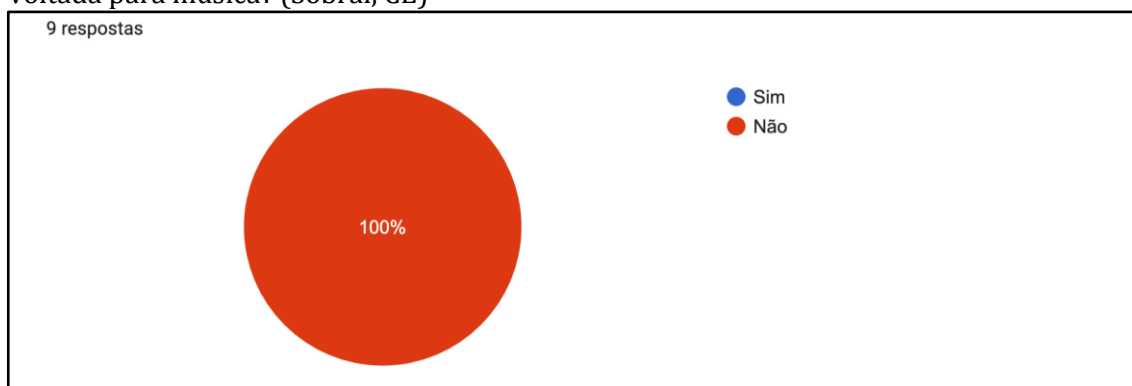
Gráfico 15 - Na sua escola, existe algum tipo de atividade extracurricular (contraturno) voltada para música? (Feira de Santana, BA)



Fonte: Elaborado pelos autores (2021).

De acordo com as informações do Gráfico 16, a inferência que se faz a partir das respostas balizadas é de que há uma escassez nas atividades extracurriculares ou de contraturno na área de Música, uma vez que nenhuma das respostas apontou sobre a existência de projetos desse tipo nas escolas da rede de ensino de Sobral. Contudo, ressalta-se que parte dos(as) professores(as) de Arte, que responderam ao questionário, atuam em escolas de tempo integral, estando os alunos em atividade na instituição tanto no período da manhã, como da tarde. Portanto, a ideia de ações formativas de Música de contraturno que, em geral, estão atreladas à prática de escolas regulares de ensino, talvez não ressoe no cotidiano dos professores de Arte, ao se considerar a realidade de Sobral. De toda forma, esta categoria se apresenta como um assunto que merece maiores aprofundamentos.

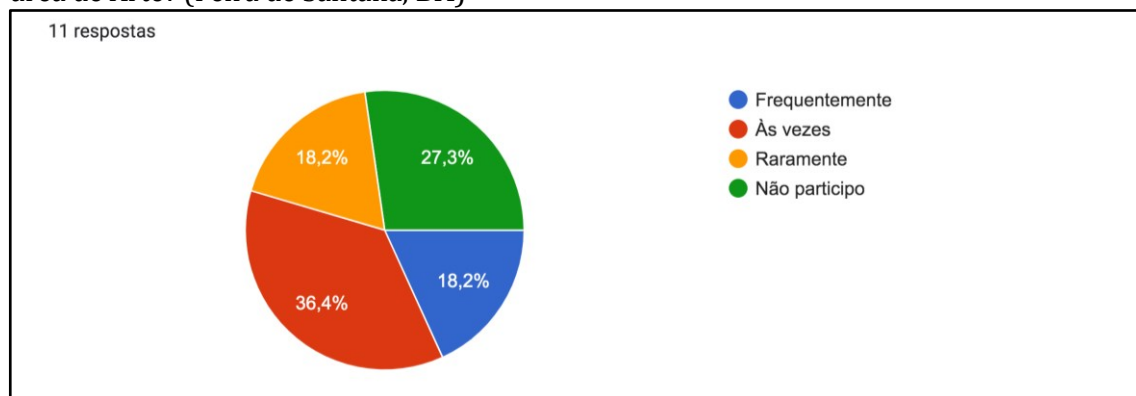
Gráfico 16 - Na sua escola, existe algum tipo de atividade extracurricular (contraturno) voltada para música? (Sobral, CE)



Fonte: Elaborado pelos autores (2021).

O Gráfico 17 indica que apenas 18,2% dos(as) respondentes participam com frequência de atividades de formação continuada. Esses dados levam a duas reflexões. Primeiro, indicam que é necessário compreender os motivos da baixa adesão à formação continuada. A segunda, é o indicativo de que existe uma demanda de formação, ou seja, há espaços para ofertas de atividades de aperfeiçoamento na área de Música. Este espaço pode ser um campo de ação que, a curto prazo, pode colaborar com a mudança no quadro de formação de professores e professoras que ministram aulas de Arte, já analisados anteriormente.

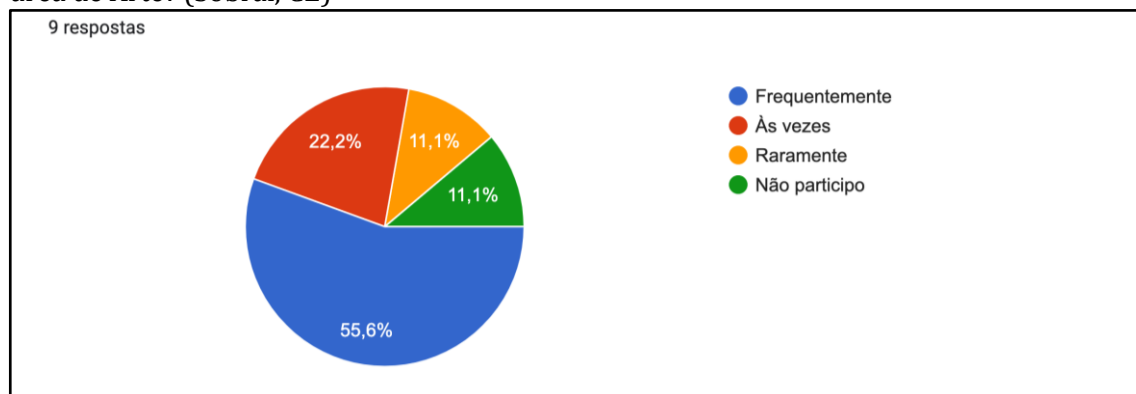
Gráfico 17 - Com qual frequência você participa de aperfeiçoamento e de atualização na área de Arte? (Feira de Santana, BA)



Fonte: Elaborado pelos autores (2021).

O Gráfico 18 revela que a rede de ensino da cidade de Sobral possui uma boa oferta de cursos de aperfeiçoamento e de atualização na área de Arte, tendo em vista que 55,6% dos(as) professores(as) informou participar com frequência de tais treinamentos, os quais auxiliam docentes no processo de planejamento e de preparação das aulas. É importante destacar que existem encontros mensais de planejamento e treinamento articulados pela Esfapege, que é o setor da Secretaria de Educação responsável pelos treinamentos nas várias modalidades da área de Arte. Outro aspecto a ser considerado é que, no ano de 2019, foram realizadas oficinas de Educação Musical pelo Curso de Música-Licenciatura da UFC/Sobral para professores de Arte e pedagogos da rede de ensino de Sobral, podendo ter contribuído positivamente para os bons resultados alcançados na coleta.

Gráfico 18 - Com qual frequência você participa de aperfeiçoamento e de atualização na área de Arte? (Sobral, CE)

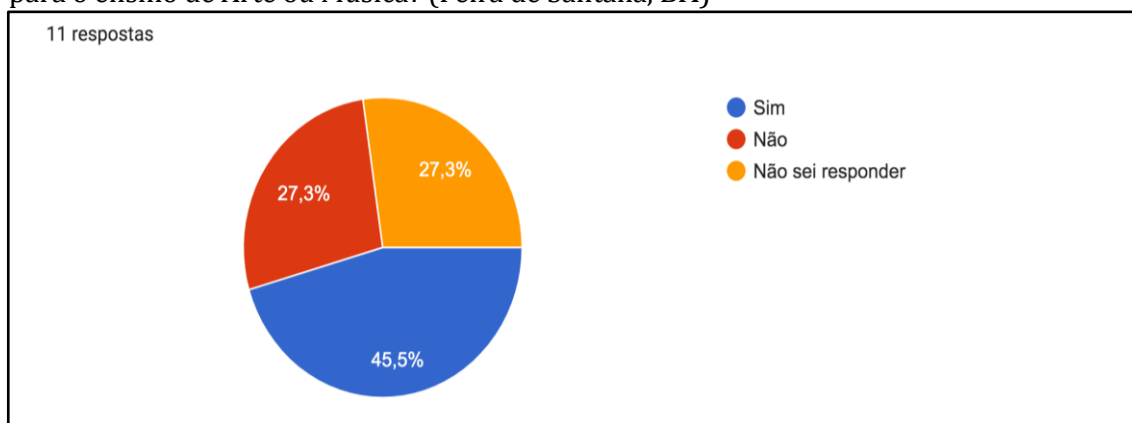


Fonte: Elaborado pelos autores (2021).

Para uma melhor apuração das informações apresentadas no Gráfico 19, aponte-se a experiência acumulada ao ministrar os componentes de Estágio Curricular na

Licenciatura em Música da UEFS, além de outras atividades que demandam a relação com as escolas públicas. Normalmente, o documento do Projeto Político Pedagógico (PPP) das escolas é pouco acessível à comunidade, incluindo docentes, e são raras as vezes em que se identifica algum tipo de projeto relacionado ao ensino curricular de Arte e de Música. Sendo assim, seria importante entrar em contato com as pessoas que responderam "Sim" a esta pergunta e aprofundar a análise deste quadro.

Gráfico 19 - Na sua escola, existe proposta curricular no Projeto Político Pedagógico voltada para o ensino de Arte ou Música? (Feira de Santana, BA)

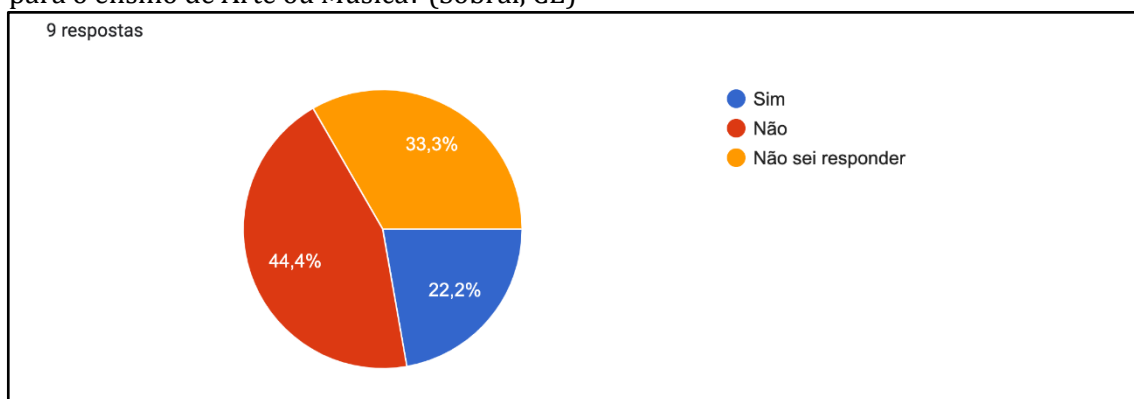


Fonte: Elaborado pelos autores (2021).

Conforme informações disponíveis no Gráfico 20, pelas experiências anteriores de integração entre o Curso de Música da UFC/Sobral e o contexto de Educação Básica da cidade de Sobral⁴, constata-se que há uma dificuldade quanto ao acesso e/ou consulta dos PPPs das escolas municipais de Sobral. Tanto que 44,4% das pessoas declararam que não existia propostas curriculares para o ensino de Arte ou Música na escola, além de 33,3% dos participantes que não souberam responder a esta indagação. Por isso, pretende-se averiguar, em pesquisas futuras, como as Artes aparecem contempladas no currículo das instituições de ensino de Sobral nos PPPs das escolas.

⁴ O curso de Música da UFC/Sobral possui diversas parcerias institucionalizadas com a Secretaria de Educação do Município de Sobral, a saber: a) o subprojeto do Pibid Música UFC/Sobral, ocorreu em parceria com o município desde o ano de 2012 até 2020; b) às ações de Estágio Supervisionado ocorrem na rede de ensino de Sobral desde o ano de 2013; c) o subprojeto do Residência Pedagógica do curso de Música da UFC/Sobral articula ações com escolas do município de Sobral desde agosto de 2018 até a presente data; d) às contribuições do projeto Música na Escola desde o ano de 2018, elaborando atividades de apreciação musical com os Recitais Didáticos e, também, promovendo oficinas modulares de formação em Educação Musical voltadas para o aperfeiçoamento de professores de Arte e pedagogos.

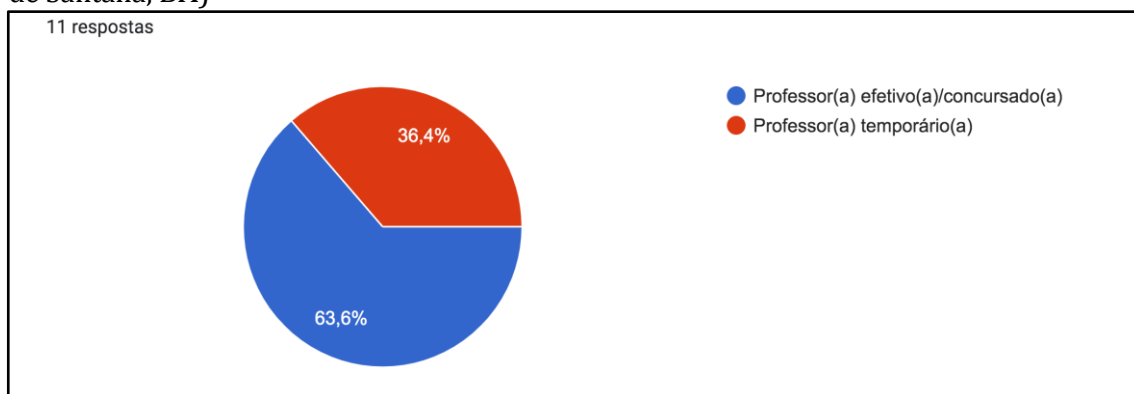
Gráfico 20 - Na sua escola, existe proposta curricular no Projeto Político Pedagógico voltada para o ensino de Arte ou Música? (Sobral, CE)



Fonte: Elaborado pelos autores (2021).

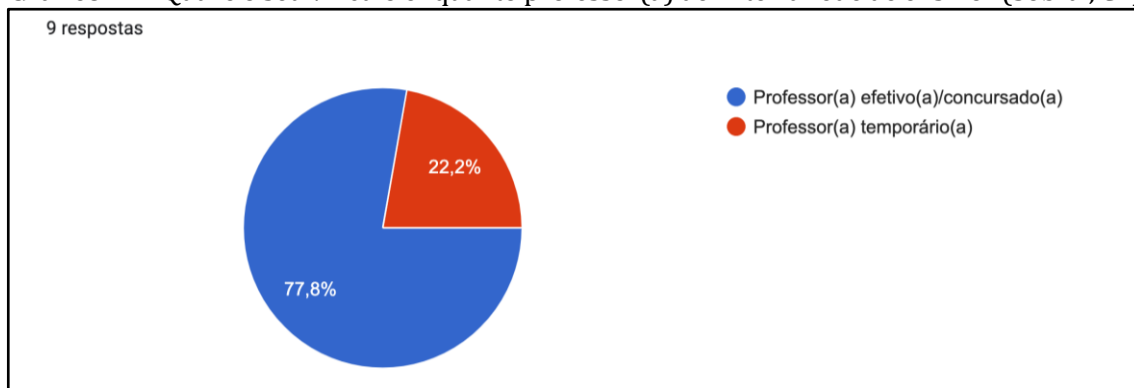
Os Gráficos 21 e 22 listados abaixo, apontam para uma melhoria no vínculo empregatício dos professores de Arte no contexto escolar junto às redes de ensino de Feira de Santana e de Sobral.

Gráfico 21 - Qual é o seu vínculo enquanto professor(a) de Arte na rede de ensino? (Feira de Santana, BA)



Fonte: Elaborado pelos autores (2021).

Gráfico 22 - Qual é o seu vínculo enquanto professor(a) de Arte na rede de ensino? (Sobral, CE)



Fonte: Elaborado pelos autores (2021).

Em ambas as cidades, a quantidade de profissionais concursados supera o número de professores contratados com vínculo temporário. Independente de outras análises, é importante destacar que um número preponderante de docentes com vínculo efetivo aponta para a possibilidade de realização de projetos a médio e longo prazo junto ao campo da Arte/Música. Ao contrário de instituições privadas (de educação ou de outras áreas), cuja existência e o quadro de profissionais está sujeito às regras de mercado, o ensino público é uma garantia constitucional e, por isso, precisa de profissionais engajados em propósitos maiores.

7 CONCLUSÃO

A elaboração deste projeto de pesquisa interinstitucional entre a UFC e UEFS, possibilitou conhecer, de maneira comparativa, um levantamento analítico em torno das características e condições do ensino de Arte/Música nas escolas públicas dos municípios de Feira de Santana-BA e de Sobral-CE.

É relevante destacar as dificuldades enfrentadas nas duas localidades quanto ao processo de coleta de dados com os(as) professores(as) de Arte, no qual o nível de participação prevista foi abaixo da quantidade esperada no decorrer do levantamento das informações em cada município. Além disso, outro aspecto a ser mencionado, que prejudicou consideravelmente no procedimento previsto para compilações de informações com os potenciais participantes da pesquisa, foi a situação da crise sanitária provocada pela COVID-19, uma vez que as instituições de ensino modificaram completamente o *modus operandi* das relações de ensino e de aprendizagem no cotidiano escolar.

Conforme mencionado ao longo deste texto, em função das amostragens pequenas não é possível fazer generalizações a partir dos dados obtidos. No entanto, os dados permitem levantar hipóteses que podem direcionar futuras pesquisas. Seria interessante investigar com maior profundidade em que nível da Educação Básica o ensino de Arte é mais recorrente. Em Feira de Santana as respostas mostraram uma divisão entre professores que atuam no Ensino Fundamental I e II, enquanto em Sobral todos indicaram que estão no Ensino Fundamental II. Esses dados refletem algum tipo de organização dos sistemas estaduais e municipais ou são apenas circunstanciais a esta coleta de dados?

Considerando a formação das pessoas que responderam ao questionário, foi interessante compreender como a Música e as outras manifestações artísticas estão sendo trabalhadas por professores e professoras que não possuem nenhum tipo de formação em Arte. Em Feira de Santana, constatou-se que a maior parte das pessoas que responderam ao formulário aplicado não tinha nem formação superior, nem de outras naturezas, enquanto que na cidade de Sobral a ocorrência de pessoas com formação em Música ou outras áreas de Arte foi maior.

De forma complementar, outro aspecto que necessita de investigações posteriores, trata da análise dos processos de formação continuada que são ofertados aos professores de Arte que atuam em ambas as redes de ensino, visando compreender os impactos de tais experiências formativas na atuação desses docentes no cotidiano escolar. Além disso, outro apontamento possível diz respeito aos Projetos Pedagógicos das escolas, mais especificamente à maneira como a música aparece - ou não aparece - nesses documentos e qual o contato dos professores com esse texto.

A partir deste estudo foi possível entrever realidades que se aproximam e, também, que divergem nas práticas pedagógicas musicais nos municípios de Feira de Santana-BA e Sobral-CE. Apesar da quantidade de participantes não ser tão expressiva quanto almejada no começo dessa investigação, ainda assim, os dados aqui elencados simbolizam um esforço por conhecer e refletir sobre o cotidiano da Música na Escola. Enfim, se configura como uma fotografia da educação musical de cada localidade, situada no tempo e no espaço, que apresenta um retrato das condições humanas sobre o desenvolvimento da música no currículo escolar, enunciando problemáticas afins à realidade nacional, mas, também, reconhecendo trajetórias percorridas que representam conquistas na busca pelo fortalecimento da Música na Educação Básica pelos professores de Arte de cada cidade.

REFERÊNCIAS

BRAGA, Simone Marques; DANTAS, Tais; SANTANA, Rosa Eugênia; WESTERMANN, Bruno; VECCHIA, Fabrício Dalla. Grupos de pesquisa e suas interferências na formação de professores de música. *In*: SHIGUNOV NETO, Alexandre; SILVA, André Coelho da; FORTUNATO, Ivan (Org.). **Educação Musical**: reflexões sobre ensino e pesquisa. 1. ed. São Paulo: Edições Hipótese, 2017. v. 1, p. 105-122.

BRAGA, Simone Marques; SILVA, Lais de Souza; MAGALHAES, Julia da Silva.; OLIVEIRA, Eliabe Amorim. Juventude(s) e pesquisa: verificação de práticas pedagógicas no ensino de música na escola. *In*: CONFERÊNCIA INTERNACIONAL DE EDUCAÇÃO MUSICAL DE SOBRAL, 4., 2019, Sobral (CE). **Anais eletrônicos** [...] Sobral: Universidade Federal do Ceará, 2019. p. 105-113. Disponível em: <https://ciems.files.wordpress.com/2020/04/anais-iv-ciems1-2.pdf>. Acesso em: 26 mai. 2022.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2018. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf. Acesso em: 25 mai. 2022.

GIL, Antônio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 1999.

IBGE. **Feira de Santana**. 2021a. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/ba/feira-de-santana/panorama>. Acesso em: 07 de out. 2021.

IBGE. **Sobral**. 2021b. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados/ce/sobral.html>. Acesso em: 14 de jul. 2021.

INEP. **Sinopse estatística da Educação Básica**. 2020. Disponível em: <https://www.gov.br/inep/pt-br/aceso-a-informacao/dados-abertos/sinopses-estatisticas/educacao-basica>. Acesso em: 07 de out. 2021.

PREFEITURA DE SOBRAL. **Concurso Público de Provas e Títulos**: Edital Nº 04/2018 – SECOG/PMS, de 12 de Julho de 2018. Sobral, CE, 2018. Disponível em: https://drive.google.com/file/d/1qksk2_KRy1T9IepygSI6VOZySRluJRCB/view. Acesso em: 08 set. 2021.

SILVA, Lais de Souza; TORRES, Paulo Roberto Simões; BRAGA, Simone Marques. A pesquisa em música e a formação e atuação do professor na escola. *In*: Encontro Regional Nordeste da Associação Brasileira de Educação Musical, 15., 2020, Formato Virtual. **Anais Eletrônicos** [...] ABEM, 2020. v. 4. Disponível em: <http://abem-submissoes.com.br/index.php/regnd2020/nordeste/paper/viewFile/551/238>. Acesso em: 26 mai. 2022.